



Quinta-feira 16/Dezembro/2021

ANO X - Nº 46/2021 - Diretor: José M. Ferreira

Sub-Diretor: José Pedro Ferreira

0,70€
IVA
incluído



SEMANÁRIO

ESPOSENDE E BARCELOS



pág. 11

**José Arlindo Costa reconduzido como
Presidente dos BVBarcelinhos até 2024**

**CDS escolhe Areia de Carvalho
para encabeçar lista por Braga**



pág. 03

**Joaquim Barreto ignora concelhia de
Barcelos e impõe Anabela Real na
lista para as legislativas**



pág. 02

**Operação 'Malapata' com buscas em
Esposende e Barcelos, deixa César
Boaventura em prisão domiciliária**

pág. 05

**Carrinha roubada foi abandonada
e incendiada em Palmeira de Faro**

pág. 05

**Associação Social de Pereira
inaugurou Berçário e Creche**

pág. 08

**Agrupamento EARS distinguido
com 'Selo Protetor'**



pág. 10



pág. 12

**Mareada leva ao Porto
tertúlia sobre Apúlia
e o Sargaço**

Joaquim Barreto ignora concelhia de Barcelos e impõe Anabela Real na lista para as legislativas

Após a concelhia ter escolhido o nome de Manuel Mota para figurar nas listas à Assembleia da República, Joaquim Barreto de forma unilateral substituiu-o por Anabela Real

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A lista de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Braga, às próximas eleições legislativas de 30 de Janeiro de 2021, aprovada pela Comissão Política da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista está a gerar forte contestação da concelhia barcelense após Joaquim Barreto, presidente da distrital, ter decidido substituir Manuel Mota por Anabela Real, que será assim a número 08 na lista do Partido Socialista do distrito de Braga, Cumprindo as indicações do presidente da federação distrital, a Comissão Política Concelhia de Barcelos do Partido Socialista havia reunido na semana passada e elegeu o atu-

al líder da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Barcelos e ex deputado à Assembleia da República, Manuel Mota, como o nome indicado por Barcelos para a referida lista de candidatos a deputados.

Esta escolha ocorreu após eleição à qual, além de Manuel Mota, concorreram os ex deputados à Assembleia da República, Lucinda Fonseca e Jorge Quinta, o ex candidato à presidência da câmara de Barcelos, Horácio Barra, o deputado municipal, Nuno Martins e a vereadora Anabela Real.

Após saber depois da alteração programada por parte da concelhia, que se viria a confirmar, em comunicado publicado nas redes sociais, o PS Barcelos mostrou-se incrédulo por ver confirmado “o que há muito era notícia, de forma ofi-



cialosa: com atos concretos por parte de Joaquim Barreto e Anabela Real, nas costas dos órgãos legitimados, havia já sido acordado que seria esta candidata em representação da concelhia de Barcelos, não passando todos os atos preliminares à reunião de ontem de manobras dilatórias até à consumação da ‘farsa’”

Afirmava ainda a comissão política barcelense que “Joaquim Barreto e Anabela Real violaram os mais elementares princípios éticos e democráticos, sujeitando camaradas com percurso público prestigiado e a maior secção nacional do Partido Socialista a um processo, que se provou ser sectário, antidemocrático e indigno de um atual deputado à Assembleia da República e putativos candidatos nas legislativas de janeiro próximo” e que o Par-

tido Socialista “não pode pactuar com este tipo de atitudes e práticas políticas por quem se diz seu representante”.

Num comunicado bastante duro para com o líder da distrital, afirmaram ainda que “Joaquim Barreto, que demonstrou atitude similar nas legislativas de 2019 levando à avocação da lista de deputados pela direção nacional do PS, nada aprendeu com os erros do passado. Insiste numa prática política que tem fragilizado o Partido Socialista no distrito, como o demonstrou a ingerência no processo autárquico em Barcelos, com a perda da câmara municipal e a consequente vitória do PSD, que passou, assim, a líder 3 das 4 grandes câmaras do distrito de Braga. E que continua a ser claramente maioritário no distrito de Braga com a presidência de 9 câmaras municí-

pais, contra 5 do nosso partido. O que se compreende pelo clima de guerrilha alimentado pelo atual presidente da federação, em vários concelhos”.

Dizia a concelhia socialista de Barcelos que “é imperioso restituir a credibilidade política ao PS no distrito de Braga” e lembraram que tal como dizia Mário Soares, “só é derrotado quem desiste de lutar”.

Após consumada a alteração e confirmado o nome de Anabela Real, Joaquim Barreto em declarações a alguns órgãos de comunicação social, afirmou apenas que o problema foi Manuel Mota e Miguel Costa Gomes, terem prometido um ao outro, “aquilo que não podem dar”, referindo-se a um hipotético acordo com vista a uma nova candidatura de Costa Gomes à Câmara de Barcelos em 2025.



CDS escolhe José Paulo Areia de Carvalho para encabeçar lista por Braga

O antigo deputado do CDS-PP, José Paulo Areia de Carvalho, foi escolhido pela direção do partido para ser o cabeça de lista por Braga nas eleições legislativas, com críticas à mistura.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Areia de Carvalho, que foi nas últimas eleições autárquicas candidato a presidente da Câmara Municipal de Esposende, vai encabeçar a lista de candidatos a deputados pelo partido nas legislativas de 30 de janeiro, lugar que foi ocupado em 2019 pelo atual líder parlamentar, Telmo Correia. Rui Barreira, histórico centrista da cidade de Guimarães, já expressou nas redes sociais o seu descontentamento com

esta escolha. "E finalmente fico a saber quem é o cabeça-de-lista do CDS por Braga. Um velho conhecido que em tempos se desfilou do CDS e se manteve no parlamento como deputado não inscrito, relegando o CDS de terceira para quarta força política no parlamento à época", escreveu Rui Barreira lembrando fatos que datam dezembro de 2008, onde na altura, Paulo Portas à data Presidente do CDS/PP, haveria criticado também ele o "pouco desprendimento" de José Paulo Carvalho, na época deputado eleito pe-

lo círculo do Porto. "O dr. José Paulo de Carvalho foi eleito pelo partido. Não foi sequer eleito directamente, veio substituir um deputado. Livremente entende sair. O natural seria que devolvesse o mandato à instituição que o elegeu. Afinal, tanta conversa sobre princípios e tão pouco desprendimento aos cargos", afirmava em 2008 o Presidente Centrista, Paulo Portas. Nas últimas eleições legislativas, em 2019, o CDS-PP elegeu cinco deputados: dois por Lisboa (Assunção Cristas e Ana Rita Bessa), um por Bra-



ga (Telmo Correia), um reles) e um por Aveiro pelo Porto (Cecília Meires (João Almeida).

Benjamim Pereira apresenta projeto de intercâmbio municipal no XXV Congresso da Associação Nacional de Municípios

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, apresentou um projeto que passa pelo intercâmbio intermunicipal, numa lógica de solidariedade entre municípios, nomeadamente com aqueles que enfrentam os maiores desafios, como são o desinvestimento e de-

certificação dos seus territórios. Através das redes sociais, lembra o autarca que "somos um país incrível, pequeno em área, mas de uma riqueza imensa, desde a sua história, aos valores culturais e naturais" e que por isso mesmo somos "pequenos demais para termos dois países dentro do mesmo país, criando portugueses de

primeira e de segunda, apenas pelo simples facto de terem nascido ou viverem em diferente regiões/municípios". Também através das redes sociais, Benjamim Pereira afirma ter já 05 municípios interessados em efetuar parceria com Esposende, o que por si só demonstra a forma como a proposta foi acolhida.



TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE
Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

Viana & Filhos, Lda

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853



Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinhão Lucas

Uma boa forma de avaliarmos a atratividade do nosso país é afastarmo-nos da “bolha” e recorrermos às opiniões de quem nos visita e de quem decide residir em Portugal. Estes, não estão tão enviesados por narrativas políticas nacionais e têm como termo de comparação os seus países de origem ou outros países que já visitaram ou onde já trabalharam. Ainda assim, as suas perspetivas serão sempre limitadas, porque, por um lado, podem beneficiar de apoios especiais aos estrangeiros (que os residentes portugueses não beneficiam) e, por outro, podem ter um tipo de experiência muito distinta dos portugueses em Portugal (quer pelo sítio onde residem, quer pelos locais que frequentam, pelos serviços que usufruem ou até pela sua capacidade financeira).

Assim, de acordo com os expatriados, Portugal é o 5.º país mais atrativo para viver e trabalhar. Entre os países europeus, Portugal lidera em 1.º lugar. A qualidade de vida é destacada pelos estrangeiros, que enaltecem as opções de lazer locais, o clima ensolarado e a segurança. A hospitalidade dos portugueses é também bastante valorizada, tornando a adaptação ao país mais fácil, bem como encontrar amigos e permitir que se sintam em casa. O baixo custo de vida (comparado com outros países desenvolvidos) coloca Portugal no 14.º lugar em 59 países nesta dimensão de análise. No entanto, quando as questões recaem sobre as oportunidades de carreira e economia, Portugal cai para o 36.º lugar, muito distante das economias mais desenvolvidas e dos países que assistem a rápidos crescimentos económicos.

Apesar dos bons resultados, Portugal revelou nos últimos resultados uma tendência de queda na classificação na maior parte das dimensões de análise (piorou a classificação em três das 4 dimensões, bem como em 12 das 13 subdimensões avaliadas). Estas são as conclusões do estudo Expat Insider 2021, da InterNations, que entrevistou mais de 12.000 expatriados, questionando-os sobre o seu nível de satisfação acerca do país que os acolheu. Taiwan lidera a edição deste ano do estudo (repetindo o resultado de há 2 anos), e em último lugar está o Kuwait.

Num contexto de massificação do trabalho remoto, este estudo revela bons sinais para que o país

possa atrair talento para residir em Portugal, ainda que revele fragilidades na dimensão económica e profissional, colocando barreiras a quem pretende desenvolver a sua carreira localmente (e não apenas remotamente, ao serviço de empresas sediadas no estrangeiro). Ao atrair recursos altamente qualificados e com capacidade financeira, conseguirá que uma parte destes se mantenham por vários anos, formem família em Portugal, desenvolvam negócios no nosso país, criem emprego e, assim, contribuam para a dinamização económica. A busca por uma melhor qualidade de vida e pela reconhecida hospitalidade portuguesa por parte dos estrangeiros será um importante impulsionador para o tão desejado e necessário crescimento económico? Ou desperdiçaremos (mais) esta oportunidade?

Portugal é um dos países mais atrativos para os expatriados. No entanto, peca pelas limitadas oportunidades profissionais e frágil economia.

Classificação de Portugal entre 59 países no Expat Insider 2021: Satisfação dos expatriados relativamente aos países que os acolhem



Presidente da Junta da UF de Durrães e Tregosa absolvido na acusação de um crime de peculato

Redação
redacao@nsemanario.pt

Após a acusação, por parte do Ministério Público, de um crime de peculato por apropriação de combustível da Junta para uso pessoal, o presidente da Junta da União de Freguesias de Durrães e Tregosa, em Barcelos, foi ab-

solvido. Segundo a sentença, o Tribunal de Barcelos deu como provado que José Dias, eleito desde 2013 pelo PS, colocou de facto 100 euros de combustível, pagos pela autarquia, na sua viatura pessoal, mas que a usou para o exercício da atividade autárquica. Diz ainda a mesma sentença que até 2018, ano

em que a Junta adquiriu uma viatura de serviço, sempre foi a viatura de José Dias que esteve ao serviço da autarquia, excepto esses 100 euros, as despesas sempre foram pagas pelo bolso do presidente da junta. O crime de peculato de que estava acusado poderia levar à perda do mandato, pedindo ainda o Ministério Público o paga-

mento de uma indemnização ao estado de 1.386 euros, algo que, por via da absolvição do autarca, não vai acontecer. Nas últimas eleições, José Dias foi o único candidato à Junta da União de Freguesias de Durrães e Tregosa, tendo vencido com 74,87% dos votos (21,39 % dos votos foram em branco e 3,74% nulos)



Operação 'Malapata' com buscas em Esposende e Barcelos, deixa César Boaventura em prisão domiciliária

Buscas realizaram-se em vários locais do país, tendo também decorrido nas instalações de Benfica e Sporting e em causa negócios na ordem dos 70 milhões de euros

Redação
redacao@nsemanario.pt

César Boaventura, empresário de futebol, foi detido esta quarta-feira por alegados crimes de fraude fiscal, burla qualificada, falsificação informática e branqueamento no âmbito da operação 'Malapata', tendo posteriormente sido decretada prisão domiciliária. De acordo com o apurado, em causa estarão os negócios de Vlachodimos, Lisandro López, Nuno Tavares e Gedson Fernandes, intermediados por César Boaventura. De recordar que, no caso

de Nuno Tavares, segundo o jornal Record, César Boaventura entrou recentemente com uma ação em tribunal contra o Benfica, reclamando 800 mil euros que não lhe terão sido pagos, pela intermediação do negócio do lateral esquerdo para o Arsenal.

Além de César Boaventura foram detidas ainda mais duas pessoas, entre os quais um empresário ligado ao setor metalúrgico, com a Polícia Judiciária a confirmar, em comunicado, que fez 28 buscas domiciliárias e não domiciliárias, nos conce-

lhos de Barcelos, Braga, Esposende, Trofa, Vila Nova de Famalicão, Funchal, Benavente e Lisboa, tendo realizado ainda buscas nas instalações de Benfica e Sporting também a propósito da mesma operação.

O Sporting confirmou em comunicado que foram realizadas buscas no Estádio José Alvalade, sublinhando o clube verde e branco que a "Sporting SAD e o Clube não são alvo da investigação, directa ou indiretamente" e que "não têm qualquer relação com o investigado, nem são visados na



materia das buscas". Também o "Sport Lisboa e Benfica confirma que está a colaborar com as autoridades nas diligências realizadas ao longo do dia de hoje no âmbito de um processo que se

encontra em segredo de justiça. O clube da Luz sublinha que "O Sport Lisboa e Benfica não é arguido ou sequer visado neste processo, nem qualquer membro dos seus órgãos sociais".

Carrinha roubada foi abandonada e incendiada em Palmeira de Faro

Na passada terça-feira foi dado o alerta para uma viatura em chamas, numa zona de monte, em Palmeira de Faro.

A viatura, uma carrinha de 09 lugares, da marca Citroen, ficou completamente destruída pelo fogo e, após contactado o

seu proprietário, viria a saber-se ter sido furtada, naquele mesmo dia.

Segundo as autoridades, o proprietário ainda não teria dado conta do roubo e as investigações estão agora a cargo da GNR e da Polícia Judiciária.

//RD

FOTO: João Constantino / O MINHO



Bicicleta furtada em Águeda em 2013 recuperada em Barcelos

(NIC) de Barcelos, no passado dia 10 de dezembro, levou à identificação dois homens de 40 e 48 anos e à recuperação da bicicleta furtada.

A bicicleta foi, entretanto, entregue ao seu legítimo proprietário e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Águeda.

//RD

Na sequência de uma investigação ao furto de uma bicicleta, de uma edição limitada, em 2013, na localidade de Águeda, no distrito de Aveiro, os militares da Guarda encetaram diligências de investigação e localizaram a mesma num estabelecimento comercial, em Barcelos.

A ação levada a cabo pelo Comando Territorial de Braga, através do Núcleo de Investigação Criminal



opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

“O Rapaz do Pijama às Riscas” é o título de um livro, que também passou em filme, que retrata a inocência de um menino de 9 anos, na altura do holocausto, filho de um protegido oficial nazi, que da sua janela da nova casa para onde se mudaram via pessoas vestidas de igual com um pijama às riscas. Vivendo numa casa isolada, apenas observando uma vedação em arame, Bruno desobedece às ordens e vai explorar até onde vai a vedação. Nessa exploração encontra um menino, mais ou menos da sua idade, vestido com um pijama às riscas, que em breve se torna o melhor amigo.

Lembrei-me deste livro e filme, que nos apresenta uma realidade da perseguição nazi aos judeus, vestindo-os no campo de concentração de igual, com um pijama às riscas, por causa de todo o circo mediático que se instalou à volta da detenção, na África do Sul, do “foragido” João Rendeiro, principalmente sobre a divul-

gação da fotografia do momento da detenção com o detido vestido com um pijama.

Todos sabemos que um pijama é um vestuário caseiro, folgado e leve, que geralmente é usado para dormir. Ora, Rendeiro foi detido de manhã no quarto do hotel onde se encontrava. É natural que quem dorme de pijama seja encontrado nesta vestimenta quando abre a porta a quem nela bate. Sorte a do Rendeiro dormir de pijama, é que se dormisse em pêlo certamente seria fotografado como veio ao mundo...

A divulgação da fotografia do dono do BPP em pijama foi alvo de análise e comentários de todos os quadrantes da sociedade. Até o oráculo de Fafe, durante a sua “missa” dominical, se mostrou indignado com a publicação de tal foto. Pois onde já se viu o homem dos milhões, o gestor de fortunas alheias, ser exposto em pijama, digo eu; e ser um tremendo acto de desumanidade, disseram muitos.

Se um era um mero passageiro, e o carro onde era transportado foi «víctima de um acidente», que dizer, então, das consequências nefastas para o bom nome do Rendeiro ser exposta uma fotografia sua em pijama, um autêntico assassinato de carácter, gritam outros tantos.

Sei que o Direito manda que haja recato e respeito, mesmo pelo pior bandido. Até uma questão humanitária, mesmo que estejamos a falar do bandido do Rendeiro, um homem de sucesso, fabrica-

do naquele tempo em que tudo valia em nome do sucesso e do dinheiro, que até terá sido obrigado a ultrapassar as linhas da legalidade e da honorabilidade em nome do seu próprio sucesso... Isto não se faz ao “self-made man”, o homem que nasceu numa família pobre e se tornou uma figura influente e poderosa no meio da finança e da banca. Um banqueiro dos quatro costados que abriu um banco para gerir a fortuna dos outros. Mas não uns outros quaisquer, não aqueles lesados do Salgado que penhoraram as poupanças de uma vida dura de trabalho nos veículos de risco inventadas pelo BES/GES, e que volta e meia aparecem a manifestar-se a pedir de volta o seu dinheiro.

Sejamos sinceros, isto não se fazia ao Rendeiro, mostrarem ao mundo o Rendeiro em pijama é transformá-lo num comum dos mortais, sendo mais grave ainda porque permite que todos possam acreditar que também podem desviar 12 milhões de euros, para isso basta fundar um banco...

O pijama é a farda do insucesso, pois é esta farda que muitos usam enquanto esperam pelo subsídio, ou mesmo aqueles que agora estão em modo de teletrabalho. O mesmo é dizer quando estão em casa.

Dias após a antiga Procuradora-Geral da República ter dito que o “principal problema do país é a deficiência de meios de investigação no combate à corrupção”, eis que surge a notícia do achamento

do local paradisíaco do “fugitivo” Rendeiro e a sua detenção, às mãos da polícia, na África do Sul. Durante o fim-de-semana o discreto director da Polícia Judiciária passou o seu tempo em deslocações, de canal em canal de televisão para explicar aos portugueses a odisseia que foi capturar o “foragido” do BPP, mesmo que este tenha utilizado mais de uma dezena de cartões de crédito, deixando uma pegada digital sem precedentes, segundo dizem... Ter-se dado ao luxo de gozar com o pagode ao dar uma entrevista à CNN Portugal e ao jornal Tal & Qual. O tribunal ter “apertado” a Senhora do Rendeiro e os Florêncios dos táxis. Aliado também há possibilidade de o mesmo que promoveu o contacto para a dita cuja entrevista se ter transformado num delator... muitas são as conjecturas que daqui poderão advir, mas uma coisa é certa, é que esta detenção veio desmentir a Dra. Joana Marques Vidal, e também veio trazer-nos a confirmação de que quando interessa à investigação não há fugas ao segredo de justiça... como foi este caso, não fosse o “foragido” da África do Sul ter conhecimento antecipado de que estavam a lá chegar para dar de “frosques” para outro lado... Também fiquei muito impressionado com a sensibilidade e solidariedade que durante os últimos dias foi dada às centenas, dizem, de lesados do Rendeiro do BPP. O BPP era um banco gestor de fortunas. Não era um teso como eu e mais uns quantos

milhões de portugueses que iam ao BPP entregar dinheiro ao Rendeiro para ele gerir. Por isso nunca vimos uma manifestação dos lesados do Rendeiro. São poucos os que sabem quem são os lesados, se os há, é que pela boca do Rendeiro não há ninguém lesado. Tudo está caladinho, não vá por aí se começar a questionar de onde vem tal fortuna...

A justiça portuguesa condenou Rendeiro em três processos judiciais, acusando-o dos crimes de falsidade informática, falsificação de documentos, burla qualificada e fraude fiscal. Todos estes casos dizem respeito à gestão do BPP, um banco fundado por Rendeiro em 1996, resquícios do cavaquismo e similitude com o BPN..., e cuja resolução foi decretada em Abril de 2010 pelo Banco de Portugal por não existir viabilidade de recapitalização e recuperação do banco, dizem as notícias.

Todavia, não deixa de ser caricato que a comissão liquidatária do BPP, composta por três elementos, segundo noticiado pelo jornal Tal & Qual, de 6 de Outubro último, não presta contas a ninguém, e está a gerir 700 milhões de euros destinados aos credores, tendo o salário a pingar-lhe todos os meses – “num total de 154 mil euros por ano”, sendo que “em 11 anos já vai em 1,8 milhões de euros”. Enquanto se vai empurrando com a barriga e se anda atrás do Rendeiro para ir para a choldra, 6 mil lesados do BPP reclamam o reembolso de 1.600 milhões de euros.

Animação de NATAL nas ruas do concelho de Esposende

Redação
redacao@nsemanario.pt

Para conferir o espírito natalício, o Município de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) programaram uma série de atividades e animação, especialmente direcionadas para os mais novos, tendo sempre presentes as regras impostas pela Direção Geral de Saúde para prevenção do contágio pela Covid-19.

“O Natal voltou cheio de cor, luz e brilho, não só às principais ruas e largos da cidade, mas também a todas as freguesias do concelho, através de um apoio extraordinário, concedido pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, criando uma dinâmica própria da época natalícia, com o envolvimento dos comerciantes, dos habitantes e dos transeuntes”, começa por referir a autarquia. “Queremos reforçar o sentimento de esperança junto dos esposen-

denses. A animação natalícia pretende ser um sinal para que todos reencontrem a alegria do Natal. Pretendemos, também, ajudar o comércio local, promovendo o consumo nas lojas locais e atraindo visitantes que dinamizem a economia”, justifica o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Um mercado de Natal animará, até 24 de dezembro, o Largo Avelino Pires Carneiro, junto aos Bombeiros Voluntários de Fão, enquanto a Zona Ribeirinha de Esposende acolhe até 9 de janeiro, o Parque do Natal e o Trenó do Pai Natal até 31 de dezembro. No dia sábado, dia 18, este espaço temático acolhe o espetáculo 'Duendes Congelados', às 15h30, sendo, também, destino final da Parada do Pai Natal, no domingo, tendo o cortejo início no Largo Dr. Fonseca Lima, às 15h30, seguindo pela rua 1.ª de Dezembro e Largo Rodrigues Sampaio.

A promoção dos produtos de Esposende estará

em evidência, de 17 a 23 de dezembro com a Feira de Natal, entre as 15h e as 20 horas, no Largo Rodrigues Sampaio e o Centro de Informação Turística tem patente a exposição de coroas “O meu Natal é Ecológico” que permanecerá aberto ao público até 7 de janeiro. A oferta cultural para a época de Natal também é contemplada, com a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura a propor os Desafios Ler +, a partir do dia 22 e disponível na aplicação para telemóvel.

O Centro Interpretativo de São Lourenço apresenta História de um bravo castrejo, nos dias 20, 21, 22 e 27, 28, 29 de dezembro, e o Centro de Educação Ambiental (CEA) dinamiza as suas oficinas de férias de Natal, nos dias 20, 22 e 27, 28 e 29, entre as 10h e as 12h e das 14h às 16 horas.

O programa de Natal complementa-se com a projeção de filmes no Auditório Municipal. O filme Encanto, nos dias 17, 18 e 19, e Cantar 2 (Sing



2) será exibido nos dias 23 e 26. Dia 2 de janeiro será projetado o filme West Side Story.

No dia 28 de dezembro realiza-se o workshops: Bullying e cyberbullying, às 17h30, no Auditório Municipal de Esposende. No arranque do novo ano, no dia 7 de janeiro, abrirá ao público a Exposição “Os segredos do mar” que estará patente

no Auditório Centro de Educação Ambiental até 26 de janeiro.

Para quem pretender complementar estes dias de festas e de convívio com a família com uma visita cultural, pode apreciar, no Museu Municipal, a exposição de pintura de Celeste Ferreira e a exposição gráfica Roteiro do Património Cultural Religioso.

Município de Esposende estabelece cooperação com Universidade Portucalense

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende vai estabelecer um protocolo de cooperação com a Universidade Por-

tucalense, de acordo com proposta aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo.

“Tendo subjacente a aproximação entre o meio universitário e o Município de Esposende, esta parceria visa estudar o processo da implemen-

tação da arquitetura modernista no Município de Esposende como um dos capítulos da história da arquitetura portuguesa e contribuir para a inserção dos recém-diplomados no mercado de trabalho”, refere a autarquia.

Neste contexto, a cooperação prevê a realização de trabalhos académicos nas áreas da arquitetura e do urbanismo, a participação mútua em seminários, workshops e iniciativas públicas, e ainda a realização de estágios de integração de jovens

diplomados por aquela Universidade (estágios curriculares e teses de mestrado em contexto laboral).



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO
ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N°4
4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva
Ferreira, José Pedro Monteiro
Ferreira, Fernando Jorge Monteiro
Ferreira

Diretor: José Maria Ferreira
Sub-diretor: José Pedro Ferreira

Proprietário/Editor: Narrativas e
Consoantes - Imprensa e
Comunicação, Lda NIF 515 046
655, Avenida da República 868 -
4430-190 Vila Nova de Gaia,
Inscrita como Empresa Jornalista
na ERC com o n° 223993
Registo na ERC n° 1260308,

Depósito legal n° 328843/1

**Detentores do Capital da Empresa
com mais de 20%:**
José Pedro Monteiro Ferreira e
Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa,
Nuno Reis (dr), Ilídio Torres (prof.)
José Belo, Gil Nunes, Sandra
Gonçalves (Adv), Laurentino
Regado, José Novais.

Impressão: Narrativas e
Consoantes NIF: 515 046 655 -
Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 -
4415-207 Pedroso

Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda
de Jornais em Esposende e
Barcelos

Assinatura anual: Portugal/Europa:
25 euros - Resto do Mundo 50
euros

Estatuto Editorial
www.nsemanario.pt

Email: nsemanario@gmail.com



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Associação Social de Pereira inaugurou Berçário e Creche

Redação
redacao@nsemanario.pt

“As associações de cariz social são, cada vez mais, parceiros essenciais para a coesão social. As respostas que dão com as creches e lares de idosos são de primordial importância nas políticas de proteção aos mais frágeis, pelo que podem contar sempre com o Município para ser parceiro nestas realizações. Em nome dos barcelenses, o nosso agradecimento pela concretização desta excelente obra social”. Foi desta forma que domingo, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, acompanhado por todo o Executivo Municipal, respondeu à presidente da Associação Social de Pereira, Rute Sousa, aquando da inauguração das instalações das valências de Berçário e Creche, na freguesia de Pereira. Rute Sousa mostrou “orgulho e satisfação” por estar a inaugurar uma obra depois de “dois anos de muito trabalho, de muita preocupação”, sublinhando, todavia, que tudo valeu a pena, porque “é gratificante olhar para trás e perceber que em dois anos conseguimos idealizar, projetar, edificar e inaugurar uma resposta social tão impor-



tante para a comunidade de Pereira e das freguesias próximas”. A Presidente da instituição acrescentou que a Associação Social de Pereira “não surgiu apenas para ser uma simples IPSS, mas antes para ser uma IPSS de referência em Barcelos, pela qualidade de serviço, pelas repostas sociais de necessidade e acima de tudo pela dedicação ao próximo”. Por seu lado, o presidente da Junta, José Carlos Costa, visivelmente feliz por ver mais uma obra na freguesia, agradeceu a todos os que ajudaram a concretizar este projeto, não esquecendo a ex-vereadora Armandina Saleiro. Após a bênção da obra pelo padre Tiago Martins de Barros, foi feito um brinde pela passagem do segundo aniversário da Associação.

Ampliação e requalificação do edifício custaram 150 mil euros

Situadas no edifício da Sede da Junta de Freguesia, as obras do Berçário e Creche demoraram, desde a ideia inicial até à sua concretização, cerca de dois anos a ficarem prontas. Os trabalhos, cofinanciados pela Junta de Freguesia através do Município, custaram cerca de 150 mil euros. Neste momento, berçário e creche já acolhem vinte e duas crianças (da freguesia de Pereira e freguesias vizinhas), mas o equipamento social tem capacidade para 42 meninos. Nesta altura, ainda é a direção da Associação que assegura os custos que excedem a mensalidade que os pais das crianças pagam. Mas a diretora da instituição avançou que já está em negociação a participação financeira

da Segurança Social no copagamento destes serviços. A Associação Social de Pereira é uma associação sem fins lucrativos de cariz social, cultural e recreativo. Foi criada a 12 de dezembro de 2019 e surgiu da inexistência de repostas sociais capazes de satisfazerem as necessidades da população de Pereira e freguesias circundantes, no que diz respeito à primeira infância e à terceira idade. Pretende ser uma instituição de referência e propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, cooperando com os serviços competentes ou com as instituições particulares num espírito de solidariedade humana e social.



Seja o nosso correspondente na sua freguesia!

Junte-se à nossa equipa!

www.nsemanario.pt
nsemanario@gmail.com

Centro de Educação Ambiental sensibiliza para um Natal mais ecológico

No âmbito do plano de atividades do Centro de Educação Ambiental, a Esposende Ambiente, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, está a promover mais uma edição da iniciativa "O meu Natal é Ecológico".

Neste contexto, até 7 de janeiro, encontra-se patente no Centro de Informação Turística de Esposende, uma exposição de Coroas de Natal, produzidas por estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, com a participação de crianças, jovens, idosos e outros utentes das diversas entidades envolvidas. A mostra integra cerca de 60 trabalhos de 37 escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social que reutilizaram diversos materiais, muitos dos quais teriam como destino certo o ecoponto ou o caixote de lixo, mas também materiais de origem natural, provenientes dos nossos espaços florestais.

Para além de "O meu Natal é Ecológico", o Centro de Educação Ambiental de Esposende vai promover, nos dias 20, 22, 28 e 29 de dezembro, as Oficinas de Férias de Natal, com o objetivo de ocupar os tempos livres das crianças e jovens durante as férias letivas de Natal. //RD



pub.

CIDADE DA NEVE
Barcelos

de 3 a 24 de dezembro

Venha usufruir da animação de Natal

#eucomproembarcelos

UMA INICIATIVA: **ACIB** Associação Comercial e Industrial de Barcelos

APOIO: **BARCELOS MUNICÍPIO**



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

21 de Dezembro - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas
9 de Janeiro - Marinhas, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
27 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas
30 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

16 de Janeiro - Roriz, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas
23 de Janeiro - Carreira, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas



APOIE O JORNALISMO
INDEPENDENTE
LEIA, ASSINE E DIVULGUE O
N SEMANÁRIO

www.nsemanario.pt
nsemanario@gmail.com

AEARS distinguido com 'Selo Protetor'



Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

“É com honra que informamos a comunidade educativa que o AEARS foi hoje [segunda-feira

13 de dezembro] notificado, pelo júri do concurso do respetivo programa, da atribuição do 'Selo Protetor' à candidatura por si apresentada, visto esta ter demonstrado intencionalidade preventiva na proteção e defesa dos direitos das crianças e jovens, assim como no desenvolvimento do trabalho em parceria, respondendo de modo positivo aos requisitos exigidos”, foi desta forma que o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio anunciou a toda a comunidade escolar mais uma distinção recebida que em muito orgulha todos os envolvidos.

A Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) tem vindo a promover uma medida de prevenção que é reconhecidamente permissora da salvaguarda do Direitos das Crianças e Jovens, através da implementação do programa 'Selo Protetor', que se encontra na quarta edição. O 'Selo Protetor' é uma medida inovadora e de reconhecido mérito na promoção de uma maior eficácia e eficiência do sistema português de proteção da população infantojuvenil, desenvolvido pelas Entidades com Competência em Matéria de Infância e

Juventude e tem consolidado uma boa prática de trabalho integrado e em rede.

A atribuição do 'Selo Protetor' confere um “grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida”, tendo em vista a salvaguarda dos direitos das crianças e jovens, reconhecendo, assim, às entidades e a toda a comunidade educativa, um papel privilegiado na disseminação de boas práticas de promoção dos Direitos Humanos da Criança, numa ótica de inovação e desenvolvimento de uma cultura colaborativa e preventiva.

Colóquio "Vou Mudar o Mundo!", no Auditório da Câmara Municipal de Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

to à estátua do Bombeiro Voluntário na Avenida da Liberdade, percorrendo as ruas da cidade até aos Paços do Concelho, com o objetivo de alertar para a importância do respeito pelos Direitos Humanos. A caminhada "Vou Mudar o Mundo!" contou com a presença dos voluntários do Corpo Europeu da SOPRO e com os alunos da Escola Básica e Secundária de Vale do Tâmel, Secundária de Barcelinhos, Profissional Profitecla e Colégio La Salle.

O Colóquio decorreu no Auditório do Município de Barcelos, iniciando com o discurso do vereador da Ação Social, António Ribeiro, seguido o vice-Presidente da SOPRO, Irmão José Pereira Fi-

gueiredo e ainda da coordenadora do projeto, Susana Falcão. Este evento contou com a presença de oradores convidados, como Sónia Fernandes da Associação Pista Mágica, Joana Lopes da Cáritas Arquidiocesana de Braga e João Silva da SOPRO, que partilharam os seus testemunhos de vida e de voluntariado. Durante este colóquio foram abordados os temas de Voluntariado, Empreendedorismo Social, Altruísmo Eficaz e Solidariedade. O público, constituído por alunos do 3º ciclo, ensino secundário e universitário, demonstrou-se inspirado e motivado para o envolvimento em atividades de voluntariado na sua comunidade. O evento con-



tou com a presença de cerca de 300 participantes, cumprindo todas as medidas preventivas da COVID-19.

O projeto "Vou Mudar o Mundo!" pretende sensibilizar a comunidade escolar para a prática do Voluntariado como expressão de Cidadania Ativa e Solidariedade, promovendo assim a capacita-

ção de crianças e jovens para o voluntariado. Este projeto surge no âmbito do Eixo 1 – “Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica” do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pela EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

Na passada sexta-feira, dia 10 de dezembro, a SOPRO realizou a Caminhada e Colóquio “Vou Mudar o Mundo!”, na cidade de Barcelos, aproveitando as datas comemorativas 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. O evento iniciou jun-

José Arlindo Costa reconduzido como Presidente dos BVBarcelinhos até 2024

Redação
redacao@nsemanario.pt

Decorreu na quinta-feira, dia 09 de dezembro, a votação para os órgãos sociais dos BVBarcelinhos, que tinha José Arlindo Costa como único candidato na corrida. O atual Presidente volta a assumir a Instituição por mais 3 anos e José Manuel Vilas Boas Ferreira mantém-se como Presidente da Assembleia geral.

Na cerimónia de tomada de posse realizada no sábado, José Arlindo Costa apresentou as mais importantes linhas do seu mandato.

O Presidente reeleito demonstrou orgulho na conclusão do ginásio, mas enfrenta o importante desafio de completar as obras do quartel “a construção do Heliporto e do novo hangar e multi-



usos só vai ser possível, com a parceria da Câmara Municipal. Julgo que vai fazer muita falta ao nosso concelho”.

A fase pandémica atrasou alguns dos projetos da Corporação, como a renovação da frota.

Para o Natal, o Presidente gostaria de colocar no sapatinho um VUCI, uma (Viatura Urbana de Com-

bate a Incêndios) e uma autoescada, pelo que espera um mecenas que ajude na aquisição bem como reinício das campanhas de angariação de Sócios Empresa, para colmatar as necessidades que vão surgindo.

Outro dos projetos, é o lançamento do concurso para a conceção do posto de abastecimento que se-

rá instalado no perímetro dos Bombeiros.

Terminar as comemorações do centenário com a dignidade merecida é outro dos anseios, uma vez que a pandemia veio comprometer a programação destinada às comemorações, pelo que o programa foi sujeito a alterações.

Por último deixou largos

elogios aos Bombeiros de Barcelinhos que foram incansáveis na pandemia. “O que se passou de bem nos hospitais foi autoria, também, dos Bombeiros”.

José Vilas Boas, o Presidente da Assembleia Geral, reconduzido no cargo, deixou um elogio “aos Bombeiros que suportaram o trabalho no covid. Reconheço que os próximos 3 anos vão ser difíceis, mas acredito que a direção tem as competências para enfrentar os importantes desafios deste mandato”.

Duarte Nuno Pinto, o Presidente do Conselho Superior, elogiou o trabalho feito pela direção agora reconduzida, “pelas capacidades de liderança e pelo respeito conseguido por outras corporações e entidades nacionais”.

A direção reeleita vai trabalhar até 2024. Este ano os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos completam 100 anos.



ESPOSENDE E BARCELOS

Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para
nsemanario@gmail.com

www.nsemanario.pt

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)*

Assinatura Digital (15,00€)*

* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail

Mareada leva ao Porto tertúlia sobre Apúlia e o Sargaço.



Carina Coelho

Sob o mote "Apúlia e Sargaço – Uma relação entre a terra e o Mar" e a convite da Macaréu – Associação Cultural, falou-se desta vila do concelho de Esposende nas instalações da associação portuense, no passado sábado, dia 11 de dezembro. O evento, que contou com uma interventiva plateia e foi promovido pela associação portuense em colaboração com a Mareada - Associação Cultural, deu a conhecer a tradição da apanha do

Sargaço em Apúlia através de pequenos documentários e testemunhos recolhidos pela Mareada, bem como através de um trabalho realizado por esta associação, demonstrativo da importância do Sargaço na vila Apuliense.

Apúlia e as tradições da apanha do sargaço estão intimamente ligadas, dada a importância do sargaço na sua história e que, principalmente nos últimos 100 anos, a tem transformado.

A associação Apuliense planeia apresentar em breve este mesmo trabalho no concelho de Esposende.

"A Furgoneta" chega ao Theatro Gil Vicente com lotação esgotada

Redação

O espetáculo do Teatro de Balugas regressa ao palco de Theatro Gil Vicente, em Barcelos, no dia 18 de dezembro, pelas 21h30 e já com lotação esgotada.

A peça "A Furgoneta", com texto e encenação de Cândido Sobreiro, estreou em setembro de 2020, no Teatro Municipal Sá de Miranda em Viana do Castelo, através da Bolsa de Criação de Teatro Amador da rede cultural TEIA, do Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, tendo este espetáculo vencido a primeira edição.

"À boleia da furgoneta, somos confrontados com a desertificação e o abandono do mundo rural. No retrovisor, já se avistam escavadoras!". É também a história de Romão e do



irmão que decidem reformar o negócio do pai, homem com milhares de quilómetros feitos pelas aldeias do Minho. Mas agora o negócio é outro: a furgoneta que vendia tudo e mais alguma coisa passa a startup, e a compra de uma simples faca, que dava "para estonar batatas e cortar o pescoço ao frango", já não é feita da mesma maneira.

Confrontados por um modo de vida que está a chegar ao fim entre os últimos fregueses e os velhos vendedores ambulantes, os dois irmãos veem-se divididos entre o progresso tecnológico e os que ainda resistem nas aldeias à espera da buzina estridente e dois dedos de conversa.



LEIA, ASSINE E DIVULGUE O
N SEMANÁRIO

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 46 de 16 de novembro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL
aa5 Andreia Amaral
NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 – Fax. 253-986351 – Tlm. 961553040 – Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 28 e seguintes, do livro n.º 245-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 14 de dezembro corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:

MARIA IRENE LOPES PEREIRA (NIF 139 817 360), viúva, natural da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, residente na Rua 1.º de Maio, n.º 2, em Gandra, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLAROU**:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de três quartos indivisos, do prédio rústico, composto por pinhal, situado no Sítio da Forca, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL QUINHENTOS E QUARENTA E TRÊS / GANDRA, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 212, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 168 rústico da extinta freguesia de Gandra, com o valor patrimonial IMT de € 149,62.

Que é ela também a proprietária do restante um quarto indiviso do mesmo prédio, cujo direito já se encontra registado, a seu favor, na citada Conservatória, pela apresentação nove, de seis de outubro de dois mil e oito, consoante daquele registo de aquisição como sendo casada com Américo Fiúza da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem é atualmente viúva.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o prédio acima identificado, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, de forma pública, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio dela justificante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seu nome os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido ainda no estado de solteira, menor, por volta do ano de mil novecentos e quarenta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de sua mãe, Deolinda de Magalhães Barros Lopes, casada com Manuel Fernandes Pereira sob o regime da comunhão geral, residente que foi na referida extinta freguesia de Gandra. E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial daquele direito de três quartos indivisos.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 14 de dezembro de 2021.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3327/2021

AF Braga adia jornada dos Campeonatos de Formação de 8 e 9 de janeiro

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Associação de Futebol de Braga informou terça-feira os clubes filiados que as jornadas agendadas para o fim-de-semana de 8 e 9 de janeiro, de todos os escalões de formação, não se vão realizar.

Uma medida que, segundo a AF Braga, vai ao en-

contro das medidas tomadas pelo Governo português que, “entre outras medidas de combate à pandemia, determinou a suspensão das atividades letivas entre os dias 2 e 9 de janeiro”, justificando como “uma questão de responsabilidade, por uma questão de coerência, por uma questão de respeito”.

“Assim, nesta conformidade, as jornadas agendadas para o fim-de-

semana de 8 e 9 de janeiro de 2022, de todos os Campeonatos Distritais e Inter-Distritais dos Escalões de Formação Uíuniores, Juvenis, Iniciados, Infantis e Benjamins), de todas as vertentes (Futebol 11 Masculino, Futebol 9 Masculino, Futebol 7 Masculino, Futebol 7 Feminino, Futsal Masculino e Futsal Feminino), bem como da Competição Lúdica de Traquinhas, não se reali-

zarão, passando a realizar-se no fim-de-semana de 15 e 16 de janeiro de 2022”, referem em comunicado.

Em relação aos Campeonatos Distritais de Seniores de Futebol 11 Masculino e dos Campeonatos Inter-Distritais de Futsal Masculino e Futsal Feminino, mantém-se a competente calendarização agendada para o fim de semana de 8 e 9 de janeiro de 2022.



Antónia Brito Campeã Nacional

A atleta esposendense Antónia Bernardino de Brito, da secção de Orientação dos Amigos da Montanha, sagrou-se no passado sábado, dia 11, Campeã Nacional de Distância Média em Orientação, no Escalão D16, no Complexo do Jamor.

Antónia Brito terminou a prova com quase oito minutos de avanço em relação à segunda classificada, numa prova de 3,3km de extensão. //CC



Afonso Viana e Gil Cepa Abreu na Seleção do Minho de Hóquei Patins

Os dois atletas esposendenses, Afonso Viana e Gil Cepa Abreu, que iniciaram a sua carreira desportiva no Hóquei Clube de Fão, estiveram a representar a seleção de Sub-15 da Associação de Patinagem do Minho nos dias 11 e 12 de dezembro, no Torneio de Natal da AP de Aveiro. Atualmente, o Afonso Viana representa a Associação Desportiva de Barcelos - Campo e o Gil Cepa Abreu o Óquei de Barcelos. Brevemente, novos desafios esperam os dois hoquistas ao serviço desta seleção, como o Torneio dos Reis e o Inter-Regiões - a prova rai-

nha para este escalão. //JF



CARTÓRIO NOTARIAL

aa5 Andreia Amaral NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 39 e seguintes, do livro n.º 245-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de quinze de dezembro de dois mil e vinte e um, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MANUEL JOAQUIM SALEIRO DE AZEVEDO** (NIF 182 198 804) e mulher **AMÁLIA FERNANDA ALMEIDA DA SILVA AZEVEDO** (NIF 180 084 712), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural freguesia de Belinho, ela natural da freguesia de Forjães, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua da Cooperativa, n.º 4, em Belinho, na atual União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, **declararam**:

Que, o outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de mil oitocentos e cinquenta e sete vírgula noventa metros quadrados, sito no Lugar de Roque, em Belinho, na União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Gomes, do sul com Herdeiros de Manuel Gomes Vaz Saleiro, do nascente com Travessa Senhora da Guia e do poente com Fernanda Paula Saleiro Azevedo e Rua do Feital, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2305, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1242 rústico da extinta freguesia de Belinho, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de €87,60, e o atribuído de MIL EUROS.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 46 de 16 de novembro de 2021

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquirida e mantida sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIAÇÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o outorgante marido o ter adquirido ainda no estado de solteiro, menor, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por seu avô, Joaquim de Vaz Saleiro, viúvo, residente que foi no Lugar de Caniço, na extinta freguesia de Belinho, do concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que é o outorgante marido, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 15 de dezembro de 2021.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3344/2021



HAILE GEBRESELASIE

O Atleta e a Sociedade

“Vale a pena acreditar no futuro”



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

As palavras de um atleta que, do nada, alcançou a fortuna, uma luta constante e porfiada no universo do atletismo, bens que arrecadou e investiu com a firme convicção de que “assim estava a desenvolver o seu país”. Foi um campeão que granjeou a popularidade e muitos alimentaram até a esperança de um dia vê-lo “presidente da república”, uma história de vida de uma criatura que já mereceu a atenção de um realizador de cinema - Bud Greenspan, vencedor de oito Emmys,



que deu à luz um filme, “Endurance”, inspirado na vida de Haile Gebreselasie, o nome do atleta merecedor desta evocação.

Nasceu em Arsela, província de Arsi, um pouco distante de Adis-Abeba, capital da Etiópia, e cresceu num ambiente rústico, nuns terrenos a que ele chama a “quinta de meu pai”. A família estava vocacionada para a criação de gado, um património que haveria de ser devastado pela investida comunista de Mengistu quando alcançou o poder – metade foi distribuída por “quem a trabalha” e a outra metade ficou ainda na posse do velhote que tinha a seu cargo a responsabilidade de criar 10 filhos, os verdadeiros trabalhadores! O seu jeito de correr vinha do tempo em que frequentou a escola, quando para lá se dirigia ou, no regresso a casa, fazia-o correndo, duas léguas, uma para cada lado, livros na mão. Segundo a sua opinião, do modo que imprimia, na ida e na vinda da escola, haveria de permanecer uma sequela, um braço torto pela necessidade de segurar os livros enquanto corria, um jeito que o haveria de acompanhar durante toda a sua vida.

A sua paixão pelas corridas foi alimentada pela admiração que nutria por um outro atleta, quando moço, Miruts Yifter, uma provocação constante que o levava a colar o ouvido ao rádio de pilhas, sempre na ânsia de ouvir reportagens ou notícias das proezas do seu ídolo nas pistas do Estádio Olímpico de Moscovo – não era capaz de evitar os constantes ralhetes do velhote, sempre preocupado com as pilhas do rádio que iam sumindo na cadência das escutas do moço! Esta preocupação do

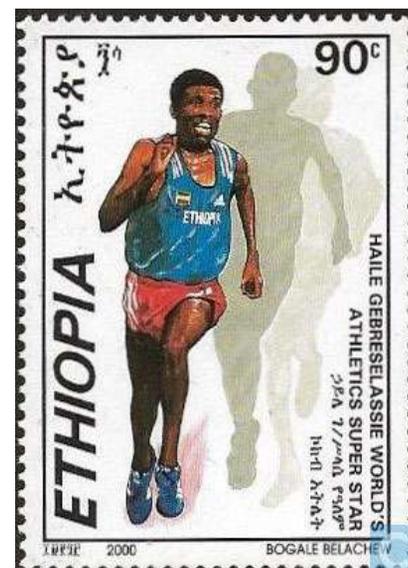
pai era legítima, relativamente aos projectos que fazia para o miúdo porque, face às suas potencialidades, denunciadas na escola, podia ir longe, professor ou até médico, segundo os desejos paternos, denunciados, mas não entendidos pelo rapaz que nem queria ouvir nessas coisas!

Restou-lhe uma alternativa, saiu de casa pela porta das traseiras e rumou até Adis-Abeba onde optou pela carreira de polícia. Pouco o dinheiro ao fim do mês, mas adivinhava-se uma carreira promissora porque as suas conquistas no atletismo o haveriam de levar ao posto de capitão. Nostálgico, recorda a sua vitória na primeira corrida, com apenas dezasseis anos, quando se inscreveu numa prova de 1 500 metros – defrontou corredores mais experimentados: venceu e recebeu, de prémio, um calção e uma camisola.

Foi uma ascensão meteórica, tantas as provas ganhas, dinheiro a rodos e até dois Mercedes que serviram para convencer o pai de que a carreira que havia escolhido também era rentável e substituía muito bem os planos do professorado ou da prática médica tão desejada!

A riqueza conquistada não o estragou e, a propósito, segundo palavras suas, os dois carrões estavam acondicionados na garagem porque não sabia conduzir e não se encaixavam nos seus gostos, o de andar a pé ou de bicicleta.

A partir de 1994 iriam surgir os seus recordes mundiais, medalhas olímpicas, campeonatos do mundo, e muito dinheiro, dólares que choviam em prémios, cachets e até publicidade, riqueza que em boas mãos caíram, indo para a negócios muito rentáveis e investi-



mentos na Etiópia, o único país onde emprega o dinheiro, por opção e amor pátrio.

Lutou até 2008, ano em que, já distanciado das provas de dois mil metros em diante, conquistou a maratona pela segunda vez.

Ficou para a história como um dos maiores fundistas de sempre a ombrear com Paavo Nurmi e Emil Zatopek, razão porque foi apelidado de “Imperador”.

A razão do seu abandono deve-se a causas naturais, uma antiga lesão no tendão de Aquiles e a maldita asma crónica que nunca o largou e condicionou os seus projectos.

Foi um atleta, um homem inteligente e competiu até onde a dignidade o permitiu.

Do seu casamento ... três filhos.

Venceu 108 corridas em 56 cidades diferentes – homem de negócios, inteligente luta contra a pobreza do seu povo.

Prudência qualificada



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Os dados estavam lançados para ambas as equipas: fator físico a pesar no rescaldo de uma jornada europeia que foi exigente para ambos os lados. Para FC Porto e para Sporting de Braga. Se bem que a análise do calendário seja sempre uma condição especulativa, entenda-se como favorável o despique contra o Braga nestas circunstâncias. Não que o FC Porto não tivesse todas as hipóteses noutras circunstâncias. Não que nada se altere. Mas lá que dá jeito lá isso dá...

E o Braga não quis cometer o mesmo erro que cometeu frente ao Benfica. Na ocasião, de forma até radical, os arsenalistas disseram “não” a uma mudança de estilo de jogo e encararam olhos nos olhos uma equipa do Benfica pronta a liquidar os mais atrevidos. Com, na altura, Rafa e Éverton a fazerem das suas, o jogo desaguou numa sucessão de transições que naturalmente colocaram os encarnados em posição privilegiada. Vitória fácil. No Dragão, o cenário foi bem diferente. E o FC Porto não

quis analisar jogos passados para desde logo assumir uma postura de prudência qualificada. De prudência tática. Desde logo o acautelamento da zona central, impedindo que André Horta e Al Musrali ganhassem a superioridade necessária para fazer a equipa desenvolver o seu jogo baseado na posse. Ou seja, mais valia ter por aquelas bandas um elemento a mais, nem que fosse para puxar a contenda para a sua componente física. Onde os dragões costumam tirar vantagem.

Mas a questão foi diferente. Com Grujic a assumir uma posição mais de pilar e Vitinha a soltar-se para acrescentar a criatividade necessária (tal como tem acontecido nos últimos jogos), o papel principal acabou por pertencer a Uribe. Com mais liberdade, o colombiano foi chegando para todos os pequenos incêndios e ainda conseguiu ter a acutilância necessária para se aproximar das zonas de tiro. Jogador determinante numa estratégia que se explicou num ponto fundamental: controlar a zona central para se controlar o crescimento do Sporting de Braga. Depois, os detalhes acabaram por fazer a diferença.

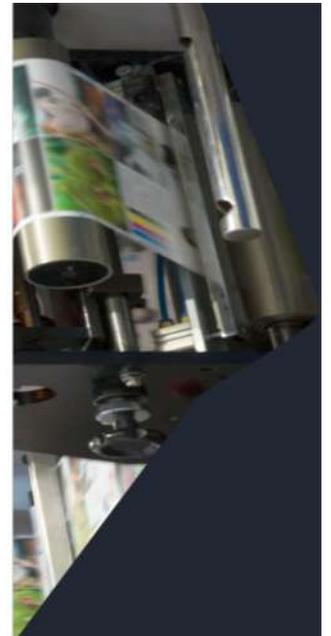
E, como os detalhes não existem no futebol, tudo acabou por resultar numa consequência natural das dinâmicas. Com o central Paulo Oliveira a subir no terreno e a deixar espaço livre, foi Fabiano quem não compensou e deixou aquela brecha que Luis Diaz não desperdiçou. Um golo que valeu três pontos e que adveio de uma partida com um selo pós-Europa. E uma partida onde o Braga fez um bom jogo: de facto, com a bola nos pés e com espaço para conseguir fazer desenvolver o seu futebol, os arsenalistas têm executantes de grande nível e com capacidade para voar ainda mais alto.

Na sua linha defensiva, o FC

Porto vai registando alguns problemas pontuais que, no entanto, não se têm revelado propriamente dramáticos. Desde logo a intermitência de Pepe, situação que provocou uma substituição imediata ainda no primeiro terço da partida. Apesar de Fábio Cardoso estar a dar conta do recado – mais confiante, vai jogando em antecipação e fazendo sair a equipa a jogar – certo é que a equipa carece de mais uma opção na zona central. A possível entrada de Rúben Semedo poderá ter um duplo benefício: em primeiro lugar o reforço do plantel com um elemento dotado de qualidade indiscutível; e, depois, a supressão de uma patologia ligeira que convém eliminar desde já.

Do lado esquerdo da defesa, também ainda não existe titular indiscutível. No jogo frente ao Braga, a opção por Wendell foi legítima: por questões táticas – menos vertical que Zaidu mas mais cerebral em termos de posse de bola – e também por questões emocionais: mais do que crucificar o atleta, fazia mais sentido dar-lhe um empurrão de confiança para garantir o seu rendimento imediato e futuro. Sim, porque Zaidu e Wendell serão as opções para o lado esquerdo da defesa até ao final da época. Para o bem e para o mal.

A vitória foi a concretização do objetivo e a constatação da plasticidade dos dragões, algo que é extremamente positivo. Afinal de contas nem tudo se plasma num sistema de 4x4x2 que não se consegue transformar consoante o adversário. Frente ao Braga houve 4x3x3, houve 4x4x2, houve Grujic e Uribe a recuarem constantemente para permitir saída a três pela zona central e adiantamento dos laterais. Pois, o resultado foi magro mas as conclusões bem gorduchas. Sinais invisíveis que vão capitalizando o FC Porto mais forte dos últimos anos.



SERVIÇOS GRÁFICOS
IMPRESSÃO
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW
PRINTING



© João Lima / CARAS



Eunice Muñoz

EU ESCOLHO VACINAR-ME.

**Faça o mesmo.
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforce
a proteção contra a COVID-19.**